

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL – CRTT NOROESTE Apresentação da proposta de alteração de circulação das Ruas Bartolomeu de Gusmão, Itamarati, Olinto Magalhães e Curupaiti – Bairro Padre Eustáquio.

Reuniram-se, em ambiente virtual, através da plataforma Zoom, as dezenove horas do dia oito de setembro de 2022, O Subsecretário Municipal de Planejamento Urbano, José Júlio Rodrigues Vieira; A Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Laila, Taís Lara e Mauro; O Coordenador de Atendimento Regional Noroeste (CARE-NO), Felipe Santos Ferreira; o Gerente Administrativo da CARE-NO, Clóvis Guimarães Neto; A Chefe da Assessoria de Mobilização Social da BHTRANS - AMOS, Suzana Lúcia Silva Belo; os membros da AMOS, Deryan Junkert e Wilson Gomes Valadares Júnior; Os Analistas de Transportes e Trânsito da BHTRANS/Regional Noroeste, Jomar Gomes Mansur e Cristina Angélica Lacerda Moreira Pena; CRTT's titulares, suplentes, e cidadãos representantes da comunidade constantes na lista de presença anexa.

Agendada para 19h e iniciada às 19:15h pela Chefe da Assessoria de Mobilização Social, Suzana Belo, com a apresentação dos presentes. A abertura da reunião foi feita pela Sra. Suzana Belo que apresentou a pauta da reunião, o retorno sobre o teste operacional ocorrido entre os dias 25/08/2022 (quinta feira) a 01/09/2022 (quinta feira), que foi uma ação acordada na reunião ocorrida na data de 03/08/2022 (quarta feira). Passada a palavra ao Sr. José Júlio, este ressaltou a motivação da reunião, conhecer os resultados do teste operacional realizado e avaliar a continuidade da proposta apresentada; na sequência, o Sr. Felipe Ferreira, cumprimentou a todos, apresentou as ações tomadas pela CARE-NO em virtude de reclamações apresentadas sobre a manutenção da Praça do Tejo na primeira reunião realizada, e o desejo de uma reunião em que se alcance o melhor para a comunidade. Passada a palavra ao Sr. Jomar, foi ressaltado por ele que a justificativa para a realização do teste operacional foi o fechamento da Rua Bartolomeu de Gusmão para a implantação de uma Praça, uma qualificação de espaço para melhor aproveitamento da área disponível. Em seguida, na apresentação, foi ressaltada a melhoria da segurança viária e da simulação de praça com barreiras plásticas, a Rua Bartolomeu de Gusmão como rua sem saída; a Rua Itamarati, alterada de mão dupla para mão única direcional, entre as ruas Olinto Magalhães e Pará de Minas, neste sentido. Ressaltados os pontos positivos na proximidade da Rua Bartolomeu de Gusmão: redução do fluxo de veículos, maior oferta de vagas de estacionamento, maior segurança na travessia de pedestres, redução de risco de acidentes na aproximação das Ruas Bartolomeu de Gusmão, Itamarati e Pará de Minas e a implantação de área de lazer para a comunidade. Ressaltados os pontos

positivos na proximidade da Rua Itamarati: melhoria da fluidez viária, maior organização na demanda de vagas de estacionamento, eliminação dos transtornos de circulação viária, redução de risco de acidentes. Foi apresentado um coqui da alteração proposta. Foi implantado, durante o teste operacional, dois semáforos provisórios na esquina da Rua Olinto Magalhães. Ressaltados os pontos positivos na proximidade da Rua Olinto Magalhães: melhoria da segurança viária com a implantação de semáforo, redução de velocidade na via, diminuição do risco de acidentes. Ressaltados os pontos positivos na proximidade da Rua Curupaiti: implantação de rotas alternativas com placas indicativas para os equipamentos públicos, Aeroporto do Carlos Prates e Hospital Alberto Cavalcanti, maior segurança para travessia da Rua Olinto Magalhães, melhoria da fluidez do trânsito no quarteirão compreendido entre as Ruas Olinto Magalhães e Cornélio Cerqueira. Apresentada durante a apresentação foto de divulgação realizada pelo Sr. Jomar durante o teste operacional. Em seguida, a Sra. Suzana, solicitou a Sra. Cristina Pena, que apresentasse suas percepções do teste operacional, sendo ressaltada a melhoria da segurança viária para os pedestres. Aberta a fala aos presentes, registra-se:

- Sra. Fernanda Moraes, manifestou sua insatisfação em relação a proposta apresentada em que não foram ressaltados pontos negativos na apresentação. Questionou, ainda, que a apresentação da aproximação da Rua Olinto Magalhães com a Rua Itamarati mostrada na apresentação, não condiz com o ângulo real das vias. Ressaltou que gostaria que fossem apresentados prós e contras da proposta e não só os pontos positivos. Enfatizou que deveria ser realizada consulta “in loco” pois a reunião de forma virtual não é representativa e que a reunião virtual deveria ser encerrada.
- Sra. Cristina Ramos, qualificou-se como moradora da região, mais especificamente da Rua Professor Ziller com a Rua Jacutinga, e apresentou sua satisfação na implantação de mais praças e que nas proximidades da Rua Pará de Minas há uma carência de áreas de lazer.
- O CRTT, Sr. Paulo Henrique, do Jornal do Padre Eustáquio, questionou sobre a adoção de mão única direcional, na Rua Curupaiti entre as Ruas Olinto Magalhães e Coronel Cerqueira, neste sentido; sobre a proibição de estacionamento na Rua Itamarati para melhoria da segurança viária local; e sobre os ajustes realizados nos semáforos provisórios do teste operacional pelos ofuscamentos acontecidos em razão do sol forte em alguns horários. (Questionamentos prontamente respondidos pelo Sr. Jomar).
- O CRTT, Sr. José Carlos, qualificado como frequentador da região e antigo comerciante local, desta forma conhecedor da vizinhança, questionou a dimensão do espaço a ser utilizado como praça e da possibilidade de se implantar mão única

direcional na Rua Itamarati, sentido Rua Pará de Minas. Questionou, inclusive, a fala da Sra. Fernanda Moraes, pois a travessia de pedestres no local é muito difícil pelo excesso de veículos, e que a adoção da praça deverá minimizar os transtornos para os pedestres e que o local do teste operacional possui poucas residências.

- Sra. Flávia D., qualificada como moradora da Rua Cornélio Cerqueira, enfatizou que o trânsito no local é muito carregado e que a o trânsito que não flui pela Rua Pará de Minas, flui pela Rua Cornélio Cerqueira e que o possível fechamento da Rua Bartolomeu de Gusmão pode refletir em um aumento do trânsito na Rua Cornélio Cerqueira. Questionou a divulgação da reunião e que não acredita que esta tenha sido feita de forma maciça; concorda com a insegurança viária e de pedestres na Rua Bartolomeu de Gusmão, mas não concorda com a implantação de uma praça conforme apresentado; e que deveria ser investido o valor desta na manutenção das praças já existentes, pois o impacto será maior do que o apresentado.

- Sr. Marco Menin, qualificado como morador da Rua Curupaiti, verificou que a adoção de semáforo melhorou a fluidez e segurança local; verificou melhoria no embarque e desembarque de crianças para a escola que existe no local; a adoção de sentido único na Rua Curupaiti não impactou tanto e que os problemas existentes são maiores por conta da escola que existe no local.

- Sr. Francisco Moraes, questionou sobre a segurança pública local pois a implantação de uma praça não impacta somente no trânsito; exemplificou sobre a segurança da praça no período noturno e que é necessário se pensar sobre isso; (Questionamento prontamente esclarecido pela Sra. Suzana Belo sobre a segurança e que existem instâncias próprias para estas questões; que a reunião é para tratar as demandas referentes ao trânsito pois a implantação da praça pela PBH impactará no trânsito e não o contrário); (O Sr. José Júlio, esclareceu que há um recurso disponível para qualificação de áreas de centralidades do município em áreas de permanência e que a reunião é para tratar se o trânsito poderá, ou não passar por estas alterações).

- Sr. Edmilson Rocha, qualificado como morador do bairro, esclareceu que a reunião e o teste operacional foram amplamente divulgado pelo Jornal do Padre Eustáquio, e que ele mesmo, tomou conhecimento da reunião e teste através daquele veículo de comunicação; se manifestou favorável a implantação da praça, e que a implantação de semáforo na Rua Olinto Magalhães esquina de Rua Curupaiti foi muito positiva.

- Sra. Fernanda Moraes, novamente com a palavra, questionou sobre a possibilidade de se fazer outra reunião “in loco” com os moradores e que deveria ser apresentada, de maneira mais técnica, por exemplo o tempo ganho no trajeto dos veículos durante o teste operacional; ressaltou que o voto dos moradores locais deveria valer mais do que

o voto dos demais participantes; considera que a divulgação não foi realizada de forma satisfatória e que questionou os funcionários da Secretaria Municipal de Política Urbana sobre os estudos que estavam sendo realizados no local mas não foi respondida de forma satisfatória; e que a adoção de uma praça no local gerará mais insegurança pela possibilidade de atrair moradores de rua. Questionou sobre qual o instrumento formal para que se invalide a reunião ora realizada, e que os moradores do local sejam convidados a se manifestar. (Aberto o diálogo com a Sra. Laila, integrante da equipe da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, que esclareceu sobre as centralidades adotadas no plano diretor de Belo Horizonte e da dotação dos recursos provenientes do fundo de centralidades e da importância da participação das pessoas nos fóruns específicos para tratamento das demandas que se mostrem necessárias) (Ressaltado pelo Sr. José Júlio, a disponibilidade da sua equipe para esclarecer as dúvidas dos munícipes, até mesmo pós reunião, na Secretaria Municipal de Planejamento Urbano). (Questionamento, realizado no chat da plataforma Zoom, pela Sra. Flávia D., sobre os ajustes feitos durante a realização do teste operacional esclarecido pela Sr. Suzana Belo e pelo Sr. Jomar, que explicou o ganho na implantação de praça na segurança dos pedestres e ordenamento do trânsito do entorno).

- Sra. Suzana Belo, pediu aos participantes que tenham questionamentos que façam contato com os CRTT's, representantes legítimos da comunidade, para que os mesmos registrem as demandas junto à BHTRANS; Que as propostas de mudança de circulação apresentadas, foram geradas pelo estudo de implantação da praça, e não o contrário.

- Sr. Wilson Valadares, apresentou a presunção de veracidade das afirmações dos participantes da reunião, quando os mesmos se manifestam como moradores locais; que a cidade sofre como um todo nos horários de pico pelo excesso de veículos e que a adoção de espaços de convivência são muito bem vindos em qualquer região da cidade, pois qualificam os espaços, em espaços de convivência e diminuem os conflitos de trânsito e que, ficar satisfeito com o ganho da comunidade em detrimento do interesse pessoal, é uma qualidade a ser elogiada em alguns participantes.

- Sr. Francisco Moraes, novamente com a palavra, questionou sobre a mudança de circulação e implantação da praça no local. (Questionamento prontamente respondido pela Sra. Suzana Belo, de que a votação de aprovação das propostas de alteração de trânsito, caso negativa, implicará na não construção da praça). Solicitou, ainda, que os participantes da reunião, votem contrariamente a aprovação das alterações apresentadas e que a implantação de uma praça implica em mais problemas do que só trânsito.

- Sr. Antônio Carlos Soares, qualificado como morador da Rua Bartolomeu de Gusmão, apresentou o argumento de que a implantação de uma praça no local não muda em nada a realidade de segurança ora existente; de que a segurança aumentará com a implantação da praça, a travessia hoje é muito insegura; Que a proposta apresentada trará um novo olhar e uma qualificação do espaço ali existente.

- O CRTT, Sr. José Carlos, afirmou que, em todos os seus anos de convivência naquele local, não verificou nenhum problema de drenagem conforme afirmado pelo Sr. Francisco Moraes; e que a segurança da vizinhança aumentará com a diminuição do fluxo de veículos, e não o contrário, como afirmado; que a segurança dos pedestres aumentará; e que a Prefeitura possui um órgão específico para tratar a questão da iluminação pública; se colocando à disposição para os encaminhamentos que lhe forem apresentados.

- Sra. Ciça Barros, funcionária da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, e moradora da região, esclareceu sua participação como moradora, e apresentou suas percepções referente a realização do teste operacional, os impactos no trânsito e as diversas opiniões dos moradores e comerciantes locais; colocou o seu compromisso na melhoria e adoção do melhor para a maioria da população e sua responsabilidade na apresentação da proposta apresentada; desabafou sobre a sua satisfação de estar projetando uma qualificação para uma região que não seja a que é atendida sempre pelo poder público – Centro/Sul. E que seus vizinhos deveriam se alegrar com a proposta de investimento na sua região.

Colocada em votação a aprovação e implantação da proposta apresentada, primeiramente esclarecemos a qualificação do quórum de presentes, uma vez que compareceram moradores de todas as ruas do entorno. Apuramos 09 (nove) votos favoráveis a implantação da proposta apresentada e 04 (quatro) votos contrários; desta forma com maioria de aprovação, encaminhamos a proposta operacional de implantação de rua sem saída na Rua Bartolomeu de Gusmão, esquina com a Rua Pará de Minas e Itamarati; mão única direcional na Rua Itamarati, entre as Ruas Olinto Magalhães e Pará de Minas, neste sentido; e mão única direcional na Rua Curupaiti, entre as Ruas Olinto Magalhães e Cônego Cerqueira, neste sentido. Encerrada a reunião pelos Srs. José Júlio e pelo Sr. Felipe Santos, ressaltando a importância da realização das reuniões da Comissão Regional de Transportes e Trânsito -CRTT e outros fóruns, na escuta da população e construção da participação popular. Nada mais a relatar, a reunião foi encerrada às 20:50h. e segue a ata por mim lavrada.

Deryan Junkert